

Depois de alguns meses, finalmente, acertam os pseudônimos a serem adotados.

É a primeira referência aos nomes Jacob e Marta, que seriam definitivamente escolhidos.

Na parte final, Chico indaga sobre o livro "Caminho, Verdade e Vida", ditado por Emmanuel no ano anterior. Constitui o primeiro da série de obras desse autor espiritual, acerca de comentários em torno de passagens evangélicas.

## Novas referências sobre «Voltei»

24 — 3 — 1949

*"(...) Esperando que tenhas recebido meu telegrama, confirmo a aprovação de nosso benfeitor espiritual.*

*Em todas as páginas do "Voltei", inclusive na capa, o nome do nosso companheiro Sr. Figner deve ser "Irmão Jacob" e onde estiver "Raquel" deve ser "Marta".*

*Para maior ocultação da identidade pessoal do autor, Emmanuel solicita as seguintes retificações: Pág. 2, 17ª linha, a frase que se refere ao "Correio da Manhã" deve ser mudada para — "leitores de minhas páginas doutrinárias." Na página 99, 13ª linha, o trecho que se reporta ao nosso amigo indicando-o como introdutor do fonógrafo na América do Sul deve ser mudado para — "fonógrafo, cuja vulgarização tive o prazer de acompanhar". Se mais alguma coisa surgir, nesse setor de reajustamentos no "Voltei", dar-te-ei o aviso, e espero o obséquio de tuas notificações em qualquer outro caso do livro, em que julgues a corrigenda oportuna. Aguardarei tuas informações.*

*Peço-te agradecer ao Zêus a formosa e confortadora carta que me escreveu. Foi uma grande alegria para mim. A carta dele sugeriu-me o pedido de uma nota a André*

*Luiz para o novo livro. Logo que a tiver em mãos, enviarei. (...)*"

São combinados os detalhes do livro "Voltei" com as substituições necessárias.

## Polêmicas

10 — 5 — 1949

"(...) *Enviou-me* (Zêus, pois Wantuil sofrera uma fratura de costela em acidente que longamente é comentado pelo médium), *ainda, a "Aurora", de 15 de abril último, em que aparece um artigo compacto, apaixonadamente combativo, contra o trabalho último do nosso prezado Ismael. A discussão, sem proveito, por mais de uma hora, é uma espécie de cachaça. Entontece e perturba. Deus permita que o Ismael não a beba. Diz Emmanuel que "polemicar é remexer uma tina d'água, serviço vão que cansa os braços inutilmente. E se temos de remexer a água, de balde, melhor será distribuí-la, tão limpa quanto possível, com os sedentos que vão marchando conosco, em piores condições que as nossas". Peço, assim, a Jesus que se o Ismael for gastar o fogo divino de sua brilhante inspiração com o "duelo das palavras", o auxilie a gastar esse fogo sublime em artigos iluminados para as nossas necessidades comuns, na imprensa doutrinária. (...)*"

Este texto fala por si.

Ismael Gomes Braga está sendo duramente criticado por causa de seus artigos.